



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: Fernanda Ellen Constantino da Silva



Resenha: Judas e o Messias Negro

O drama “Judas e o Messias Negro” foi produzido por Shaka King e lançado no ano de 2021. O referido longa-metragem possui 2 horas e 6 minutos de duração e aborda a história do ativismo negro baseado em fatos reais e na vida de Fred Hampton, interpretado pelo ator Daniel Kaluuya, cuja atuação lhe rendeu o Prêmio de Melhor ator coadjuvante pelas seguintes academias: Oscar, Critic’s Choice Awards, BAFTA Awards, Globo de Ouro e Screen Actors Guild Awards.

A história se passa nos Estados Unidos da América (EUA) na década de 60, a qual foi marcada por movimentos político-sociais contra a discriminação racial e em prol dos direitos da população negra. Bem como é demonstrado durante o longa, os protestos resultavam em grandes repressões, perseguições dos líderes e participantes, como também em prisões e inúmeras violências.

Diante desse contexto, o filme narra a trajetória de Fred Hampton, o líder da organização de cunho socialista Panteras Negras, cuja história demonstra sua luta pelo fim da opressão contra a comunidade negra, inspirando muitas pessoas e jovens negros a lutarem pelos seus direitos. Diante disso, Hampton torna-se um alvo para o FBI, que infiltra um informante negro William O’Neal (Lakeith Stanfield) no Partido dos Panteras Negras. Com isso, William trai seu povo, de maneira análoga a história bíblica de Judas, o que resulta em um final trágico.

Esta rica analogia, apesar de deixar o desfecho final previsível, converte e impacta a história em vários aspectos, não empobrecendo em momento algum

o roteiro, que diferentemente de outras narrativas coloca o personagem principal, O'Neal, em segundo plano, tal qual o mero discípulo traidor.

Diante do exposto, vale salientar que alguns pontos abordados neste drama, como a violência policial e a discriminação racial, se fazem presentes na atualidade, apesar da diferença de décadas. Este é provavelmente um dos grandes motivos para que esse filme de época se mostre tão contemporâneo, resultando em uma fácil assimilação da história e, conseqüentemente, uma maior proximidade com o público atual.

Quanto aos aspectos técnicos desse filme, a filmografia rica e a ambientação das cenas, incluindo a trilha sonora, fazem o telespectador se aproximar da história. Portanto, este filme bibliográfico é uma oportunidade para entender momentos históricos, refletir sobre as ações das autoridades políticas e aprender sobre questões raciais, fazendo uma ponte do passado ao presente e entre a ficção e a realidade.

PET-Farmácia UFPB